REFORMA DA PREVIDÊNCIA ATO II: A LUTA AGORA É NO SENADO

- 1. Manutenção da Luta contra a PEC-40, em defesa da Universidade Pública; nosso eixo se mantém, modifica-se apenas o campo de luta (A Luta Agora é no Senado);
- 2. Suspensão da Greve após o Ato contra a Reforma da Previdência, a se realizar no dia 29 de agosto, às 10 horas, no Auditório da Adunicamp, com a presença da Senadora Heloísa Helena;
- 3. Retomada das aulas no dia 1° de setembro, segunda-feira, mantendo a unidade com o movimento nacional;
- 4. Manter a Assembléia Geral Permanente, com atividades que promovam a mobilização (por exemplo, convidar os três senadores por São Paulo para um debate sobre a PEC-40, na Adunicamp);
- 5. Paralisação nos dias em que ocorrer a votação da PEC-40 no Senado, com atividades unificadas com as entidades representativas de estudantes e funcionários;
- 6. Paralisação no dia da Marcha a Brasília, que acontecerá em data próxima à tramitação da PEC-40 no Senado;
- 7. Divulgar o nosso movimento de repúdio à Reforma e suas conseqüências para a Universidade Pública junto aos alunos de ensino médio que visitarão a Unicamp nos dias 29 e 30 de agosto, durante as atividades da Universidade de Portas Abertas.



Relembrando:

- O Projeto de Reforma da Previdência foi apresentado em fevereiro de 2003.
- Houve reação imediata de vários setores, especialmente dentro de partidos da base governista que tinham compromissos de campanha com os servidores públicos, dentro das entidades sindicais e entre personalidades ilustres que lutam pela educação, saúde e serviços públicos.
- Dentre as associações docentes, a Adunicamp foi uma das primeiras a engrossar o movimento de repúdio à PEC-40. Movimento que é político (todo ato humano o é), mas essencialmente acima de amarras partidárias; movimento que se colocou, desde seu início, em defesa das instituições e de direitos duramente conquistados: a Universidade Pública, a Seguridade Social, o Estado de Direito e os Direitos Trabalhistas.

Lembramos alguns momentos desse movimento:

- O Ciclo de Debates que se realizou em março e abril, com oito conferencistas convidados, especialistas em Previdência e Fundos de Pensões, incluindo dois estudiosos de outros países;
 - A Revista Adunicamp, que publicou as palestras do Ciclo de Debates em sua íntegra;
- Dois Cadernos especiais sobre a Reforma da Previdência: o que apresentou uma análise jurídica do primeiro texto da Reforma, logo modificado; e o que publicou excertos das falas das personalidades presentes ao Ato contra a Reforma da Previdência realizado na USP em 10/06/03;
- O próprio Ato contra a Reforma da Previdência, realizado em conjunto com as entidades do Fórum das Seis em 10/06/03:
- Série de Boletins especialmente dedicados ao tema da Reforma da Previdência 14 números até o momento –, lançada em 31 de março e que certamente terá continuidade;
 - Debates realizados no auditório da Adunicamp e da Faculdade de Educação;
 - Reuniões nas Unidades, com discussão do tema.

Passada esta primeira fase, fica clara a necessidade de estarmos alertas e dispostos a promover novas atividades quando se iniciar a discussão no Senado Federal. Vale lembrar também que novas reformas estão no horizonte, como a reforma das Leis Trabalhistas e as discussões no próprio Estado de São Paulo, relativas às adaptações da Constituição Estadual aos "novos" tempos...

Palestra no CESET

A convite do representante do CR Adunicamp e do diretor do CESET, a Diretoria da Adunicamp promoveu um debate com os docentes do campus de Limeira, no dia 25/8 às 20 horas. O colega Eliézer Rizzo de Oliveira, do IFCH, falou sobre o tema "A reforma da Previdência — Aspectos Políticos" para uma platéia constituída de docentes, alunos e funcionários, estimada em cerca de 300 pessoas. À exposição, que durou cerca de 50 minutos, seguiram-



se outros 40 minutos de interessado e acalorado debate, avaliado como de extrema importância pelos presentes ao concorrido evento.